

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.412

Domingo, 1 de Julho de 1923

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia  
Calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-5

Officinas de Impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

## A VIAGEM DA VIDA...

O Pensador, deitando um olhar retrospectivo por toda a melancolia social que nos apavora, chega à conclusão de que a vida é uma viagem e a meta o itinerário dessa viagem. «Acabou o itinerário, pára-se».

Há pensamentos que são uma poderosa síntese de toda a história humana, de todo o sofrimento humano e de todo um epílogo natural em que há de sumir-se todos os fenômenos evolutivos, por via gradual, metódica ou violenta, das condições sociais da espécie animalmente superior às outras espécies que não falam, mas que também não se entendem. Positivamente, esta vida é uma viagem, uma viagem humana através um mar encapado de martírios, onde muitos naufragam e desespero das suas incredulidades de mundo melhor, enquanto outros, farridos, à sua fé de apertarem a um promontório novo, vão continuando a vagar ao impetuoso balanço das ondas da opressão e da revolta...

Durante a viagem desta vida social, depleta de injustiças, mas, passageiros e terceira classe, atulhados no porão do navio Capitalismo, singrando velozmente no Oceano de lágrimas e no vácuo de sangue, aterrorizados, remirando os cachopos da miséria, e escolhos das injustiças, que não há de terminar por rasgar ao meio, pela parte da quilha, num desesperado arranco de tragédia, a embarcação funerea do Estado pirata, em cujas velas desfraldadas se enluram os ventos das maldições, escapadas de tantos pechos a clamar vingança...

Que a vida é uma viagem, procelosa, trágica, borbulhada violentamente pelas emersões aquosas, espalhadas pelo ar de mil insurreições de protesto e verticais por uma infundidade de olhos que choram as suas amarguras e a sua raiva da desforra—é um facto incontroverso. Nós sentimos-o, nós ouvimos o ruído das vagas proliferantes a embaterem no costado duro do hiato burguês das usin-

das—essa gente desdenha do nosso itinerário, afirmando que jamais descobriremos a nossa ilha do Sol, todo scintillante nos seus incandescentes brasidos de purificação desejada...

Dizem que andamos perdidos. Mas confiantes na nossa bússola, escutamos os rumores das ondas revolucionárias e espreitamos, por entre os interstícios das nuvens esfarrapadas pelo rijo soprar do vento invernal, a estrela guiadora da Perfeição, à qual também chamam Revolução...

E verdade, sim, que o filósofo nos recomenda cautela, porque «a escuta, se arriscam as orelhas, a espreita, se arriscam os olhos». Desorientados e cegos que fiquemos, devemos de chegar ao termo da nossa viagem, por entre a sinfonia trágica de todas as extraordinárias agitações, sem ouvir nada, sem ver ninguém, apenas embaldados nas pressões do futuro entressonhado...

Acabado o fadário da nossa escravidão, terminado o itinerário da nossa viagem revolucionária, desta vida atribulada de propagandistas ideológicos, pararemos.

E paramos, porque já não haverá miséria; e paramos, porque já não haverá quem explore, porque o *homo* não será *hominis lupus*; e paramos, porque os tronos, os báculos, as espadas e os coítes estarão reduzidos em pólvora de inutilidade completa; e paramos, porque, num gozo inefável de libertação, estaremos a contemplar, deslumbrados, este único e verdadeiro *barrete frigio* a cobrir a humanidade inteira—o lairado Sol da Liberdade e Equidade a vivificar a Terra na posse integral do Trabalhador emancipado...

Haverá a multiplicação dos *pães* do alimento e do espírito pela poderosa influência do progresso ao serviço de todos.

Seremos homens num mundo habitado por homens...

Clemente Vieira dos SANTOS

## A Agua

**Ao grande comício de protesto que hoje se efectua no Alto do Pina devem comparecer todas as vítimas das manigancias e exploração da Companhia das Águas**

A falta de água continua a ser a grande preocupação da cidade. Não é justo que exista uma companhia detentora do monopólio da água, que ela permaneça no gozo de todos os seus escandalosíssimos privilégios, sem cumprir com os seus deveres. Dou-se à Companhia das Águas, o monopólio da água. Mas, impôs-se-lhe a condição de fornecer a água. E, afinal, é exactamente o contrário que acontece. A companhia das águas limita a sua acção a deixar a cidade, sem água.

Será desnecessário mais uma vez acentuarmos a necessidade de água para a população e para a cidade, necessidade que se apresenta forte e avassaladora, sob os diferentes e importantíssimos aspectos da higiene, da alimentação, da sede e da segurança da cidade.

E o que mais irritação provoca o mais desesperança ocasional é ainda a falta de água, produzindo-se há alguns anos na mesma época, sem que se dê a este importantíssimo problema uma solução eficaz e definitiva.

Mas, a acrescentar a este desleixo para não dizermos cumplicidade da parte dos governos há ainda a criminosíssima especulação que a Companhia das Águas, ou individualizando o sr. Carlos Pereira vem há anos, com singular desvergonha praticando.

De facto o delito da falta de água no verão, não é único que a Companhia pratica. Há outro não menos ignóbil.

Consiste esse delito na «chantagem» da falta de água. Essa «chantagem» pratica-a há anos o sr. Carlos Pereira e sondo sempre feita da mesma maneira alcança sempre êxito.

Fala-se na falta de água. O sr. Carlos Pereira diz que realmente a água falta. Mas—acrescenta ele—para o ano a água voltará a faltar. A não ser que se façam umas determinadas obras e para essas obras a companhia não tem dinheiro. E, como as obras são necessárias bastaria que se fizesse um aumento no metro cúbico da água destinado a custeá-las. Acredita-se. O aumento concedido-se e a água encheu. No ano seguinte apesar do tal aumento a água continua faltando. Volta-se novo aumento—o a água continua ausente. Este ano assim acontece. O sr. Carlos Pereira prossegue na mesma atitude, constando-nos que está na forja um novo aumento devido ao qual a água passará a custar 1880 por metro cúbico.

A comissão mista de propaganda do Alto do Pina, que é composta por representantes das secções sindicais e pela Juventude Sindicalista do mesmo bairro exteriorizando portanto o sentir do operariado organizado daquela área realiza hoje, às 15 horas na rua Barão de Sabrosa, à quinta do Bacalhau, um grande comício de protesto contra a atitude do monopólio da água. Nesse comício devem comparecer os consumidores a fim do manifestarem a sua firme vontade em não serem explorados pelo sr. Carlos Pereira. Os consumidores devem nesse comício em que só usará da palavra aqueles que tem identidade de interesse com os da população que trabalha e sofre, afirmar que não estão dispostos a sofrer o suplicio da falta de água e admitir que Carlos Pereira realize uma nova especulação com a cumplicidade do governo. Do vibrante e elucidativo manifesto editado pela comissão mista de propaganda do Alto do Pina transcrevemos o seguinte trecho:

«Chegou o momento de encarmarmos a sério todos os problemas que nos dizem respeito, e demonstrar o nosso espírito de rebeldia, baseado no direito, na razão e na justiça que nos assiste,

## Consumidores:

**Ao grande comício público onde serão denunciadas as manobras da Companhia das Águas e as violentas extorsões dos senhorios!**

## UMA VITÓRIA

**O operariado da Covilhã que declarou outra greve para meter na ordem um senhorio, alcançou um êxito completo**

**O que nos disse Lopes Jorge sobre o movimento**

A greve chegou a ser geral porque todas as classes nela cooperaram, a despeito das perseguições do administrador

Chegou ontem a Lisboa, vindo da Covilhã, o camarada António Lopes Jorge, operário têxtil, que por ocasião da última grande greve sofreu perseguições ferozes da parte do administrador que os leitores já conhecem muito bem.

Como se sabe, os operários daquela importante cidade declararam-se novamente em greve, agora em virtude dum crime praticado por um senhorio. Para aqueles que duvidaram da vitalidade e energia da classe têxtil, após a última greve, a ida daqueles operários para um novo movimento grevista, deveria ter causado surpresa.

Aprovitando a estada de Lopes Jorge entre nós, procuramos informar-nos junto dele, acerca do que se passava na Covilhã.

Então novamente em greve?—preguntámos-lhe.

—É verdade—respondeu ele—com a mesma, senão maior, energia de sempre.

—Eu próprio, que conheço bem os recursos morais, de tenacidade e rebeldia da classe, fiquei surpreso. Declarou-se a greve, inesperadamente, de manhã, às 10 horas, e às 13 horas não havia ninguém a trabalhar.

—E o motivo?

—Foi, como a Batalha hoje diz, a desumanidade dum senhorio.

Pedimos ao nosso camarada que nos contasse o caso minuciosamente e ele contou:

—O senhorio José Tavares, protegido pelos tribunais e pelas autoridades, despetiu de sua propriedade, sem uma razão que o justificasse, uma pobre viúva e duas filhas, que pagavam pontualmente as suas rendas, só para alugar a casa a uma pessoa lá da sua feição. Toda a mobília se encontrava ao ar livre e a pobre família teve de ser recolhida em casa amiga.

As vítimas são pobres, vivem unicamente da costura. Queriam obrigá-las a ir morar para um cubículo, numa rua onde as prostitutas se acoitam, sem luz, sem conforto, sem higiene.

—De maneira que o operariado...

—Não estava disposto a permitir que o crime se consumasse. Os têxteis abandonaram o trabalho e as outras classes, numa atitude nobre, solidarizaram-se. Combinou-se uma sessão na Casa do Povo, afim de os trabalhadores deliberarem sobre o caminho a seguir. Estávamos nesta intenção quando o administrador mandou afixar um edital proibindo a reunião.

—Sempre a violência!—exclamamos.

—Sim, sempre a violência!—repetiu Lopes Jorge.—Mas os operários rasgaram o edital, entre vivas à C. G. T. e à Batalha e, desobedecendo às ordens injunções do administrador, realizaram uma sessão imponentíssima, aprovando uma moção que nomeava uma comissão encarregada de tratar do caso junto do senhorio.

—E o que fez a comissão?

—Tentou imediatamente avistar-se com o tal José Tavares, o senhorio, e sabendo que ele se encontrava numa quinta fora da Covilhã, para lá se dirigiu. Mas o administrador, empenhado em provocar desordem e em proteger o senhorio, dirigiu-se para a referida quinta no seu automóvel e quando a comissão lá chegou, não esteve com meios medidas, prendeu-a.

—Isto causou uma indignação fácil de calcular. E quando sai da Covilhã estava-se tratando da libertação daqueles camaradas e o movimento prosseguia energico, com a adesão dos operários da Aldeia do Carvalho.

A Batalha, após a entrevista que acima publicamos, recebeu da Covilhã um telegrama dizendo que a greve havia terminado com vitória completa. Não podemos deixar de felicitar aqueles camaradas pela nobreza do seu movimento de carácter moral e pela energia despendida na sua heróica luta.

## O CONFLITO

**entre os armadores e pescadores**  
**já poderia estar solucionado se não fosse a intransigência dos primeiros**

**O abastecimento do peixe por navios estrangeiros**  
**A Câmara Municipal e o Commissariado dos Abastecimentos**

Há tempo já que um conflito se arrasta entre pescadores e armadores dos vapores de pesca no qual o público é bastante lesado, não por culpa dos pescadores, que não pretendem a continuação deste estado de coisas, mas dos armadores que agravaram um caso que tinha fácil solução.

Como é nosso desejo elucidar o público do estado da questão, procurámos a delegação dos pescadores, Alfredo de Oliveira Mendes, que encontramos quando, com uma comissão de que fazia parte, vinha de ter uma conferência com o presidente da Câmara Municipal sobre o assunto.

A uma pergunta nossa, disse-nos:

—Não é uma greve, que existe, como se tem afirmado. É um *lock-out*, dos armadores.

E explicou-nos:

—Devido ao mau procedimento dos capitães dos vapores *Neptuno* e *Boa Esperança* para com as respectivas tripulações, estas negaram-se a fazer serviço sob as suas ordens, não embarcando mais naqueles barcos. Em face disto, os armadores pediram à Associação dos Pescadores tripulação para os guarnecer, mas a associação respondeu nunca ter fornecido gente para barco algum e portanto desinteressava-se disso, com a declaração, porém, de que não exerceria coacção sobre aqueles que quizessem fazer serviço naqueles barcos.

—E que fizeram os armadores?

—Retorquiam que se no prazo de 24 horas não lhes fornecessem pessoal, despediriam as tripulações de todos os outros vapores, à excepção de capitães e maquinistas. E assim fizeram, porque nenhum pescador quis trabalhar com os capitães dos dois barcos já citados.

—Não tentaram uma solução?

—Fizemos o possível para que o conflito desaparecesse. Mas os armadores apresentaram uma plataforma inaceitável. E as condições eram estas: Acelariam todo o pessoal mas com redução das percentagens que auferia, isto é, até 14 de 75.000\$000 líquidos, tinham os pescadores 2 por cento para dividir por todos em partes iguais, e agora queiam dar essa percentagem mas da importância de 100.000\$000 líquidos.

Além disso, das receitas brutas consumadas os armadores retirar 15 por cento para despesas gerais e pretendem agora retirar 18 por cento, prejudicando assim os pescadores em 3 por cento.

—Mas ainda: Pretendem também acabar com a Caixa de Socorros dos pescadores, que foi criada com o fim de beneficiar os infortunados, viúvas, etc., o que não é aceitável porque já se pagam pensões a cinco viúvas, 10 orfãos e a uma média de 10 a 15 doentes por mês, por desastres ocasionados a bordo, devido às péssimas condições de trabalho na indústria.

—Como procederam então, em face da plataforma?

—No pé de irreductibilidade em que os armadores puzeram a questão, os pescadores ofereceram os seus serviços, nas condições anteriores, ao commissariado dos abastecimentos para que o público

## NOTAS & COMENTÁRIOS

**Um apelo justo**

Escreve-nos no seu alfabeto, o alfabeto pontado dos cégos, Frederico da Conceição Ferreira. Fala-nos em termos, na realidade, justos e emotivos, da sua cegueira e da necessidade em que está de conquistar pelo seu trabalho meios de subsistência. Para o fazer necessitava de comprar um violino. Como é pobre, não dispõe da menor possibilidade de adquirir o referido instrumento. E nesse sentido que se nos dirige, pedindo-nos para que por intermédio dos leitores desta jornal, sempre prontos em acudir a todos as causas justas, lhe seja aberta uma subscrição a fim de adquirir o violino, com o qual conquistaria esforçadamente o seu pão.

**Ambição e estopada**

A conferência do sr. Augusto de Castro na Sociedade de Geografia, foi tuita perleida pacientemente elaborada que resultou ôca e monótona. O próprio Augusto de Castro, confessou que ela não era conferência nem sequer poderia ser considerado um discurso. Não passava duma conversa. A qual é que o sr. Castro é modesto. Foi mais que uma conversa—foi uma tremendíssima estopada. Hora e meia ou talvez mais de banalidades doutradas e recitadas, nesta quadra do ano, com um calor sufocante é realmente escante. Porque não dão ao sr. Augusto de Castro a legação de Paris que ele pretende à viva força?

Seria a única maneira prática de não impedir conferências na Sociedade de Geografia, acompanhadas de retrato e caricatura no jornal de que é director—o que é, concordemos, dum cabotismo exasperante.

«Portugal, terra latina», chamava-se o exórdio que servia de pseudônimo a este desejo mal disfarçado: «Tem de me dar a legação de Paris». Sim, porque não dão à legação de Paris, ao sr. Augusto de Castro, que já está na vida diplomática, como embaixador da moagem nos domínios da letra redonda?

**Exposição de Trabalhos Escolares**

Na Escola Primária Superior Adolfo Coelho, será hoje inaugurada, às 14 horas, a exposição dos trabalhos escolares dos alunos realizados durante o ano. A exposição será aberta com uma festa a que preside o director e que constará de canto coral pelos alunos, cassiados pela artista e professora D. Oliva Guerra.

## DESMENTINDO

**Falsas afirmações do deputado António Maia**

Do sindicato do pessoal da Imprensa Nacional recebemos a seguinte nota:

«Tendo o jornal *O Dia* atribuído ao deputado sr. António Maia a afirmativa, feita no Parlamento, de que um grupo de oficiais do exército se havia cotizado o ano passado para gratificar alguns empregados da Imprensa Nacional a fim de estes fazerem sair mais cedo a «Ordem do Exército» que promovia os mesmos oficiais, antes da votação, pelo Parlamento, da lei n.º 1.239, a Direcção da Associação do Pessoal da Imprensa Nacional achase habilitada a declarar que tal afirmativa é absolutamente falsa e atentatória da dignidade do pessoal, o qual, para compensação do seu esforço, tem única e honrosamente os seus salários. —A Direcção».

## A questão internacional

**Resposta dos sindicatos confederados à circular n.º 32 da C. G. T.**

Pela adesão a A. I. T. Empregados no Comércio do Porto. Tamequinhos e Sapateiros da Povoa do Varzim.

Resumo até hoje:

Pela adesão a A. I. T. ... 100  
Pela adesão a I. S. V. ... 6  
Abstiveram-se da escolha da Internacional por motivos declarados ... 5

**NOTA**—O Comité Confederal não teve nem tem o intuito de ocultar o sentir da Associação dos Compositores Tipográficos de Lisboa ou de qualquer outro organismo sobre a questão internacional. Neste caso não procedeu por equívoco mas, apenas procurou interpretar o sentir de um sindicato, que, apesar de reconhecer a necessidade de ligação internacional, não aceita qualquer dos organismos internacionais existentes.

Sobre a ligação do proletariado peninsular, o Comité tem procurado e continuará fazendo por efectivar o que sobre o assunto lhe foi indicado pelo Congresso da Covilhã. Esta é a razão porque não fez referência ao desejo manifestado agora pela Associação dos Compositores Tipográficos de Lisboa.

**O Comité Confederal**

## Em 1925 a Santa Sé...

...realiza um concílio ecuménico para tentar a união de todas as igrejas

ROMA, 30.—Continuam os comentários sobre o concílio ecuménico que o Papa se propõe convocar para o ano de 1925. Como se recordará, Pio XI indicou claramente este projecto na sua allocução consistorial de dezembro. O seu intento era tentar o terreno. Como a sua ideia foi favoravelmente recebida nos meios católicos, Sua Santidade adotou a resolução de convocar o concílio. A ideia preliminar do Concílio fora comunicada por meio duma circular secreta dirigida aos cardeais e bispos e aos dignos dignatários eclesiásticos de todo o mundo, na qual lhes era pedido o seu modo de ver sobre o assunto. O cardeal Ratti obteve ao Papa que até 1925 não havia muito tempo para preparar o concílio. Este obstáculo, entretanto, não preocupou a Santa Sé. A maior dificuldade está no alojamento dos 1.400 bispos que virão a Roma acompanhados dos seus teólogos, dos seus secretários e servais. Certamente serão alojados em parte nos mosteiros e conventos, mas é possível também que em breve comecem a construção dum grande edifício no recinto do Vaticano, capaz de acomodar todos todos os que assistirem.

O programa do concílio dividir-se-há em duas partes:

1.ª, a questão da união das igrejas não católicas à igreja romana. Pelo que parece, apenas a igreja anglicana se opõe irreductivelmente a essa união.

2.ª, do programa refere-se a disciplina do clero,

## Assistência aos engeitados

**Os artigos 3 e 29 da Constituição da República**

**Liberdade, Igualdade e Fraternidade**

—trilogia que a mentalidade gaula há 2 séculos proclamou e donde nasceram as constituições das modernas democracias que presidem aos destinos dos povos ocidentais e neo-latinos. Entretanto, a mais jovem, que pelos ensinamentos poderia realizar o que de mais altos princípios contem, é dos que mais os enxovalha ou despreza.

Já a Convenção «considerou a assistência uma função da colectividade, um dever social para com aqueles a quem falta o necessário» e no entanto, apesar de ser «reconhecido o direito à assistência pública» pela Constituição quando «garante a portugueses e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos seus direitos concernentes à liberdade, à segurança individual e à propriedade» nos assistimos, hoje—século XX—à exploração miserável dum património secular pelo trabalho do Povo e filantropia dalguns, cujo espírito vibra perante a miséria alheia.

Desde o século XIII por mercê dum raia que foi santa, no dizer da burguezia, e sucessivamente por impostos especiais como o regulamento de 88 confessou e adicionais sobre impostos concelhios; por uns 12 legados que o direito privado protege e pela doação da Câmara de Coimbra dum edifício onde os Expostos se instalaram, se formou um património que, por tempos sob administração própria, foi em 1836 transformado em serviço público por decreto de 1909—um património afecto a um fim que se tornou um serviço público—uma fundação protegida pela Epopeia da Burguezia, na expressão de Pitt.

Mas o Governo da República, rasga essa Epopeia, rasga a Constituição, e no deplorável intuito de servir um politiquês, comete um atentado monstruoso à ordem jurídica actual, aos princípios sublimas e à mentalidade da época cujas tendências se assinalam num cooperativismo real e efectivo, duma incontestável utilidade social.

\*\*\*

Não, sr. presidente, srs. ministros e srs. deputados da nação!—O alarme na nossa consciência de homens que trabalham e não vegetam no favoritismo político, revolta; e a burguezia tam duramente esbofetada pelo enxovalho às suas leis, no rimpasso das riquezas acumuladas, dorme (?)... enquanto continuamos a trabalhar acumulando novas riquezas, novos patrimónios!

Não, não pode ser.

E de bom aviso evitar, que a nossa inteligência em luta com princípios de injustiça revelada se não junte a sensibilidade angustiada pelas crianças sem pai, gemendo à nossa porta.

## EM COIMBRA

## A assistência aos engeitados

**Os artigos 3 e 29 da Constituição da República**

**Liberdade, Igualdade e Fraternidade**

—trilogia que a mentalidade gaula há 2 séculos proclamou e donde nasceram as constituições das modernas democracias que presidem aos destinos dos povos ocidentais e neo-latinos. Entretanto, a mais jovem, que pelos ensinamentos poderia realizar o que de mais altos princípios contem, é dos que mais os enxovalha ou despreza.

Já a Convenção «considerou a assistência uma função da colectividade, um dever social para com aqueles a quem falta o necessário» e no entanto, apesar de ser «reconhecido o direito à assistência pública» pela Constituição quando «garante a portugueses e estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos seus direitos concernentes à liberdade, à segurança individual e à propriedade» nos assistimos, hoje—século XX—à exploração miserável dum património secular pelo trabalho do Povo e filantropia dalguns, cujo espírito vibra perante a miséria alheia.

Desde o século XIII por mercê dum raia que foi santa, no dizer da burguezia, e sucessivamente por impostos especiais como o regulamento de 88 confessou e adicionais sobre impostos concelhios; por uns 12 legados que o direito privado protege e pela doação da Câmara de Coimbra dum edifício onde os Expostos se instalaram, se formou um património que, por tempos sob administração própria, foi em 1836 transformado em serviço público por decreto de 1909—um património afecto a um fim que se tornou um serviço público—uma fundação protegida pela Epopeia da Burguezia, na expressão de Pitt.

Mas o Governo da República, rasga essa Epopeia, rasga a Constituição, e no deplorável intuito de servir um politiquês, comete um atentado monstruoso à ordem jurídica actual, aos princípios sublimas e à mentalidade da época cujas tendências se assinalam num cooperativismo real e efectivo, duma incontestável utilidade social.

\*\*\*

Não, sr. presidente, srs. ministros e srs. deputados da nação!—O alarme na nossa consciência de homens que trabalham e não vegetam no favoritismo político, revolta; e a burguezia tam duramente esbofetada pelo enxovalho às suas leis, no rimpasso das riquezas acumuladas, dorme (?)... enquanto continuamos a trabalhar acumulando novas riquezas, novos patrimónios!

Não, não pode ser.

E de bom aviso evitar, que a nossa inteligência em luta com princípios de injustiça revelada se não junte a sensibilidade angustiada pelas crianças sem pai, gemendo à nossa porta.

## O Congresso Nacional da Indústria do Mobiliário

Reuniu pela primeira vez a comissão organizadora deste Congresso que deu início aos seus trabalhos. Nomeou seu secretário Manuel Nunes, comunicando por esta via que tudo o que se refere a este Congresso com esta comissão se deve tratar, e que funcionará dentro da Federação Mobiliária, da qual faz parte.

Para mais precisão dos seus trabalhos, convençionou apresentar a uma p. t. reunião do conselho federal da respectiva Federação, um parecer delineando a acção a desenvolver e a forma mais viável de todo o operariado mobiliário se representar no Congresso. O mesmo parecer advogará a conveniência do estudo a vários problemas, que serão tratados em tese e outros assuntos conducentes ao máximo de brilhantismo que o Congresso deva revestir.

## Conferência inter-sindical

Foi hoje que se realizou no Sindicato Ferroviário a anunciada conferência inter-sindical que tratará de vários assuntos tendentes ao levantamento moral da classe e orientação a manter de futuro.

Iniciou-se-ná das 11 para o meio dia



## Os crimes dos senhores

Inquilinos roubados e espancados

O caso do despejo da inquilina da rua do Sol à Graça, Margarida Antunes foi, como ontem, narramos uma vez praticada pelo senhorio que subornou funcionários da Boa Hora, e levou a polícia a prestar-se ao repugnante papel de expulsar e maltratar.

Não havia da parte do senhorio nenhuma razão para expulsar nem em nenhum motivo justo se baseava a acção de despejo por ele intentada na Boa Hora.

No entanto o senhorio, que é conhecido proprietário de uma casa de penhores em frente da Casa da Moeda, Amadeu Moreira da Silva tem o chisno de reclamar o despejo de inquilina alegando que ela não pagava as rendas da casa que habitava.

A alegação é mentirosa. O senhorio mandava a sua mulher assinar os recibos e esta — digna esposa dum penhorista — assim fazia.

A inquilina na melhor boa-fé aceitava os recibos assinados pela mulher do senhorio. O resultado foi o «trucc» preparado para que na Boa Hora fosse decretado o despejo.

Mas o «trucc» não dava o efeito desejado pois no julgamento seria provado que ela tinha pago as rendas e ganhariam a questão, como era de justiça.

Previdendo isso, o senhorio, conseguiu que lhe passassem um mandado sem as formalidades legais e, com o auxílio da polícia — sem que esta fosse judicialmente requisitada — como manda a lei, mandou arrombar as portas, fez o despejo da casa, tendo a polícia ferido a inquilina que foi muito mal tratada.

Os móveis encontraram-se ainda na rua, agarrados que o juiz, para quem se reclamava já, ordene que voltem para dentro da casa despejada.

Os quatro polícias que foram prestar-se aos desejos do penhorista e cometeram a «nobre e fraternal» tarefa de espancar a locatária, uma mulher indefesa, de idade avançada, meteram o bedelho no assunto, ilegalmente. Perguntamos daqui ao sr. comissário geral da polícia se porventura os quatro polícias da esquadrão das Múscas podem prestar serviço, e agredir inquilinos para servir penhoristas burlescos.

Quando ao penhorista — senhorio Amadeu e sua digna consorte Mariana, é natural que depois da burla e da infâmia cometidas, da inquilina espancada e roubada e da Boa Hora subornada, ainda se julgem pessoas de bem.

E agora formulamos novamente a seguinte pergunta: quando os senhores compram a justiça com um punhado de notas e mobilizam a polícia que precisa para expulsar e espancar que faremos nós, os inquilinos? Oferecemos o corpo às opressões, deixamos os nossos modestos haveres na rua, e aceitamos tudo o que nos quiserem fazer? Ou replicaremos como os senhores, a corrupção da Boa Hora e a brutalidade da polícia, nos aconselhe.

**Secção Naturista**

Por absoluta falta de espaço não podemos inserir esta semana a **Secção Naturista**, que tanto interesse tem despertado no no. 30 meio naturista.

## UM FLAGELO

que ataca de preferência as crianças

É A TOSSE CONVULSA. O Sanoquelche, preparado descoberto há pouco tempo, tem dado excelentes resultados no tratamento desta doença, bastando, na maioria dos casos, um frasco para se obter a cura completa.

O Sanoquelche também tem sido experimentado com óptimos resultados, em crianças e adultos, nas tosse de constipação, bronquite, tosse nervosa, tosse seca e em muitas tosse rebeldes em que outros tratamentos tem sido inúteis.

Corte e guarde este anúncio que pode um dia ser útil para si ou para uma pessoa amiga.

Frasco 10\$00. Para 1 frasco Correlto, mais 2\$00. Depósito geral: Farm. Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A, 13-B—Lisboa.

**Mutualismo e cooperativismo**

União Central de Abastecimentos. — Hoje, pelas 14 horas, precisas, realiza-se a inauguração do armazém n.º 2 desta cooperativa, na rua Maury, S. A; Alcantara-Mar, junto à fábrica de gelo «Polon».

**Albergue dos Invalidos do Trabalho**

A festa do seu 60.º aniversário. Realiza-se hoje a festa do aniversário desta importante e prestimosa instituição de beneficência, sita na rua Possidónio da Silva (Fonte Santa), 204 e 206, e que durante 60 anos tem prestado ao operariado inabilitado para o trabalho grandes benefícios, evitando, assim que os ali albergados tivessem, depois de uma vida de trabalho e de exploração, por parte da classe patronal, de estender a mão à caridade pública e vir a morrer miseravelmente a um canto de qualquer rua.

Haverá sessão solene às 13 horas, na qual falarão oradores de todas as classes sociais, seguindo-se um lauto jantar aos albergados e música, que constituirá uma grande alegria para os velhos operários.

O Albergue está público durante todo o dia, devendo ser muito visitado, como nos anos anteriores.

## COLEÇÃO DOS BRINCELOS

HOJE — HOJE  
às 21,30 — às 21,30

Um único e sensacional espectáculo com a opereta em 3 actos

## O BRASILEIRO PANCRACIO

Geral 2\$00

UMA VIOLÊNCIA

Praticou-a a Sociedade «Voz do Operário» contra alguns assalariados

Várias vezes aqui temos verberado, com desasombro, a atitude indecorosa que mantém em face todas as questões os indivíduos que compõem a direcção da «Voz do Operário».

Não é justo, nunca é demais repeti-lo a indecorosa atitude assumida por alguns operários, que numa sociedade de que fazem parte cerca de 80.000 sócios, mantêm uma ditadura deplorável exercida sempre contra todo o direito e contra toda a justiça.

Ontem, fomos procurados por Raul Domingos Barbosa, Alvaro Fernandes Guerra e Armando Travessa, em nome de sete vítimas dessa ditadura. O caso é edificante.

As cotas na «Voz do Operário» eram passadas por empreitada. Por cada 100 cotas a «Voz» pagava 1\$00. Porém com a carestia da vida este preço tinha que actualisar-se. Assim não o entenderam os indivíduos que nunca passaram dum aumento ridículo. E claro, que os empreiteiros reclamaram. E, ao fim de terem suportado durante algumas «demarches», a incalculável grosseria dos directores receberam destes a seguinte definitiva resposta: rua. E eis que os empreiteiros foram despedidos ignóbilmente pelos tais operários que naturalmente não gostariam de ser tratados da mesma forma na Companhia dos Tabacos onde são assalariados.

**SOCIEDADES DE RECREIO**

Recreio Operário A Portugal. — Hoje às 21 horas, baile à inglesa, abrilantado por um grupo de sócios executantes da banda, da qual reaparece o 1.º cornetista, Gabriel Moniz, que regressou do estrangeiro. Também toma parte, como executante, o cornetista Eduardo Graça, apreciado músico amador.

Grupo Excursionista «A Meia dúzia». — Em sua primeira excursão, parte no próximo dia 7, para as Caldas de Rainha, este já conhecido Grupo.

Grémio Excursionista Oriental. — Hoje às 21 horas realiza-se um interessante espectáculo, apresentando-se pela primeira vez este Grémio o distinto amador de prestidigitação Ling Constantino, que executará um sensacional repertório de ilusionismo, havendo em seguida baile.

Concentração Musical 24 de Agosto. — Realiza-se hoje, baile às 21 horas.

Calceteiros Municipais. — Realiza-se hoje, baile, às 21 horas, dedicado aos sócios.

**MÚSICA**

Concerto Virgílio Angelo

É hoje que no teatro Nacional, em «matinée», se realiza uma audição íntima de algumas das obras do ilustre compositor português Virgílio Angelo.

Tomam parte a distinta cantora Manuela Pinto Basto, o exímio violinista português Alberto Pimenta, o muito querido e inteligente actor António Pinheiro e outros considerados artistas, que lerão versos musicados.

Será uma esplêndida festa d'arte com o sabor puramente português e na qual Virgílio Angelo confirmará os seus créditos de inspirado compositor.

**Convém saber para vosso interesse**

Que o Depósito da Covilhã tem oficinas de alfaiataria para exclusividade servir a sua numerosa clientela, e por preços excepcionais, tomando a responsabilidade pela boa confecção e apuramento acabamento.

Continuam a vender excelentes casemiras de estambre para homem e senhoras, e lãs em fios para malhas, ao preço da fábrica.

**Mandam amostras ao domicílio**

Rossio, 93, 2.º andar

**Tem elevador**

Filial, rua do Ouro, 206, 1.º, esquina da rua da Assunção, entrada Loja da América.

**Virgílio Arraiano**

COVILHÃ

Vende directamente ao consumidor — FAZENDAS PARA FATOS DE HOMEM OU SENHORA

— PEÇAM AMOSTRAS —

## Teatro Nacional

HOJE—Domingo—HOJE

A divertidíssima peça em três actos original dos comediógrafos JOÃO BASTOS e HENRIQUE ROLDÃO

## A VIUVA GOMES

Primoroso desempenho de toda a companhia

## O vendedor ambulante

Fizeram o enterro sem comunicarem à família

Fomos procurados por alguns colegas e pessoas de família do malogrado vendedor ambulante Joaquim dos Santos, que foi morto pela polícia quando esta perseguia a tiro um um preso que fingia, no largo do Pelourinho, para nos comunicarem que tendo tudo preparado para se efectuar o funeral, feito a expensas da polícia que para isso deu autorização à família, na morgue, lhes foi dito que o cadáver já havia sido dado à sepultura.

Este facto indignou a família e amigos do finado, pois não a agência que tratava do funeral comunicaram coisa alguma. E assim, havendo já muitas despesas feitas, desajam a todo o custo realizar o funeral, para o que pretendem que o cadáver seja levantado da vala para prestarem a última homenagem a aquele infeliz Joaquim dos Santos.

Disseram-nos mais que tendo ontem ido à Morgue saber das razões porque mandaram o cadáver a enterar sem comunicação prévia, ali informaram-nos que a culpa foi do fiscal geral, e este, uma vez procurado, respondeu que a culpa foi de quem superintende na Morgue.

**Federação dos Bombeiros Portugueses**

A convite da redacção do *Jornal dos Bombeiros* reúnem-se hoje, às 14 horas, no quartel Guilherme Fernandes de Alge, os representantes das corporações de bombeiros da Ajuda, Alges, Alhandra, Amadora, Angra, Aveiro, Barcelinhos, Braga, Cascais, Castelo Branco, Chaves, Covilhã, Dafundo, Ermesinde, Estoril, Faro, Felgueiras, Giza, Guarda, Ilhavo, Lisbonenses, Lourenço Marques, Lourdes, Macau, Monção, Oeiras, Paredes, Penafiel, Pomal, Portalegre, Queluz, São Tiago, Sobral, Torres, Vila Real e Vizeu.

**AS CREANÇAS**

Fracas de nascença ou as que tem o organismo enfraquecido por doenças que tiveram, as que tem falta de apetite ou cor pálida, as que se encontram em convalescência de qualquer doença grave e, em geral, todas as crianças requintadas, caroflosas ou infirmas, devem tomar o «Adipol», tomam excelente para crianças, preferível às emulsões e ao óleo de fígado de bacalhau, pelo seu gosto agradável e pelas suas superiores propriedades tônicas. O «Adipol» acelera a nutrição, estimula o apetite e facilita a digestão. Todas as crianças, seja qual for a idade, podem tomar o «Adipol»; ele não contém substâncias que irritem o estômago ou os intestinos.

Frasco, 10\$00. Correlto, mais 2\$00. Depósito geral: Farmácia Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A e 13-B, Lisboa. Telefone 204, Norte.

**Uma associação de antigos alunos**

Atim de promover o inter-câmbio intelectual, pedagógico e social e intensificar o sentimento de solidariedade entre os antigos e actuais alunos da Escola Normal Primária de Lisboa (Benfica), tendo ao mesmo tempo em vista defender e pugnar pelos interesses dos seus associados, fundou-se a Associação dos Antigos Alunos da Escola Normal Primária de Lisboa (Benfica).

Pede-se, pois, a todos os antigos alunos da mesma, a sua adesão, enviando-a para o secretário da Associação, professor Mariano dos Santos Roque Laia, Calçada do Monte, 68, 2.º.

**Manufacturas de Calçado.** — Reúnem amanhã, pelas 21 horas, as comissões administrativas, transacta e futura, para a entrega da posse.

Convida-se também a reunir a comissão promotora das festas do aniversário do Sindicato para ultimar os trabalhos a apresentar à próxima assembleia geral que deverá ter lugar na próxima terça-feira.

**Os que morrem**

**FALECIMENTOS**

Após uma pertinaz doença succumbiu ontem, pelas 9 horas, a menina Georgina Mesquita, filha do sr. João Pedro Mesquita e cunhada do sr. Francisco Alves Pereira.

O préstimo fúnebre sai hoje, pelas 15 horas, da rua de S. Cristóvão, 31, para o cemitério Oriental, sendo o acompanhamento a pé.

Realiza-se hoje, pelas 15 horas, o funeral da sr. Arménia Ferreira da Mota, irmã de Alívio da Mota, impressor tipográfico, que sairá da Travessa da Espera, 56, 3.º.

**Melhoramento de Serviço de comboios na C. P.**

A Companhia Portuguesa do desejo de bem servir o público resolveu que a partir do dia 1 de Julho próximo fosse atrelada aos comboios correios do Norte n.º 8 e 15 uma carruagem-cama da Companhia Internacional dos Wagons Lits, o que, sem dúvida, representa uma grande comodidade para os passageiros que viajam de noite.

A sobretaxa a pagar pela ocupação de cada lugar, além do custo do bilhete de 1.ª classe, é de 40\$00.

Também a partir da mesma data circulará entre Lisboa e Guarda uma carruagem «sofas-camas» e entre Lisboa e Badajoz uma carruagem «coupe-leito».

## VIDA SINDICAL

COMUNICAÇÕES

**Corticeiros de Belém.** — A direcção deste sindicato faz sciente a todos os camaradas corticeiros desta área que tendo diminuído a cobrança de cotas consideravelmente, vindo assim prejudicar o seu bom andamento, apela para a consciência de todos que o compõem, para encarem este tão importante assunto, pagando regularmente as suas cotas e dando ingresso no seu sindicato todas as vezes que seja necessário, para ali se organizar e preparar de forma a não se deixarem explorar e massacrar por aqueles que a todo o transe tentam sugar a última pinga de sangue que nos resta. Portanto é preciso que todos acordem da letargia em que se mantêm há já bastante tempo. A direcção teve conhecimento que a firma Perce Elles tem recebido cargas de quadros e rolhas vindas de Sines, cujas cargas não foram feitas por camaradas descarregadores e estivadores associados daquela localidade e que os mesmos volumes não vêm com a firma daquele industrial mas para outros industriais do Póço do Bispo e Caramujo, servindo este senhor de intermediário nesta questão para coadjuvar os seus colegas de Sines.

A direcção deste sindicato em acto de solidariedade para com os camaradas descarregadores e estivadores de Sines, apela para os camaradas descarregadores da fábrica Per-Elles que não descarreguem nem mais um volume de qualquer barco que venha de Sines nas condições dos anteriores, e para tratar de se fazer também importante assunto, pedese a comparencia da classe na sua máxima força, na próxima terça-feira, 3 do corrente, pelas 18 horas, para uma reunião a que assistirá um delegado da F. C. N.

**CONVOCAÇÕES**

**S. U. da Construção Civil — Secção Profissional dos Carpinteiros.** — Reúne extraordinariamente a Comissão Administrativa que, tendo apreciado um offício dos camaradas mobiliários, resolveu convocar a classe a uma reunião magna que se realiza amanhã, devendo comparecer todos os carpinteiros, especialmente os que trabalham na Carpintaria Mecânica Portuguesa, a quem o assunto diz respeito. Devem comparecer também os marceneiros que trabalham na mesma casa, para darem explicações.

**Secção de Mecânicos em Madeira.** — Reúne amanhã, às 21 horas, o pessoal da Carpintaria Mecânica do Rato para tomar decisões acerca duma medida vexatória decretada pela gerência, que consiste em fazer apalpar os operários à saída do trabalho.

**S. U. Mobiliário. — Comissão editora de «O Operário do Mobiliário».** — Devem reunir na próxima terça-feira os camaradas que fazem parte da comissão editora do órgão corporativo, em conjunto com a comissão promotora da festa de homenagem ao mesmo órgão.

**Alfaiates.** — Reúne amanhã, às 19 horas, a comissão pró-bandeira sindical.

**SINDICATOS**

**DA PROVÍNCIA**

**Sindicato da Construção Civil do Barreiro.** — Reúne esta classe que tratou das reclamações a fazer à Câmara Municipal, para o que foi nomeada uma comissão, por causa das tabelas de licenças para construção e reparação de prédios, que é o que há de mais absurdo, pois há licenças que ficam mais caras que o próprio trabalho. Tratou também do alinhamento de ruas porquanto há muitas obras que ainda não começaram em virtude da demora do engenheiro da câmara em fazer os devidos alinhamentos e que bastante prejudica a classe.

Resolveu enviar um delegado à reunião dos ferroviários para se evitar que alguns componentes daquela classe prejudiquem os operários da construção civil, devido às horas extraordinárias que fazem já fôra.

**Sindicato da Construção Civil de Montelavar.** — Na assembleia efectuada na quarta-feira tratou-se do aumento de salário, fazendo uso da palavra alguns camaradas, entre os quais João Caldeira, delegado da Federação da Construção Civil, que deu conta das «demarches» da comissão do Conselho de Secções, declarando que as reclamações iam em bom caminho. Em seguida o mesmo camarada fez uma palestra associativa.

A assembleia foi informada que alguns industriais querem aumentar o seu pessoal, mas este sindicato declara que licia sempre de pé com a sua reclamação colectiva.

**Fazendas para homem e senhora**

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

**Passeio de confraternização**

Promovido pela Federação da Construção Civil, realiza-se no domingo 22 de Julho, um atrante passeio de confraternização a Paredes e Estoril. Estão sendo convidadas todas as bandas de música do concelho de Cascais para prepararem os excursionistas que vão de Lisboa.

Da Paredes ao Estoril efectua-se há um imponente cortejo, havendo nesta última localidade um grande picnic onde tomarão parte os componentes das associações de Lisboa, Cascais, Paredes, Tires e Oeiras.

O preço dos bilhetes para este belo passeio é de 4 escudos, podendo ser pagos em duas prestações.

## S. CARLOS

Companhia Lucília Simões

ULTIMO DOMINGO

HOJE MADGA

Magistral criação de Lucília Simões

Schwartz: ERICO BRAGA

Notável conjunto — Esplêndida encenação de António Pinheiro

Primoroso programa pelo sexteto

Bilhetes desde 500, a penda de dia, em aumento. Pórcula 6000, Frisco e comarotes 25000 e 15000.

**AS GREVES**

**Classes gráficas**

A comissão pró-salário mínimo e diário conciliou ontem as suas demarches, constatando que se encontra estabelecida na maioria das casas o salário mínimo de 15\$00.

No que respeita aos conflitos das casas Libânio da Silva e António Comercial, o respectivo pessoal reunido ontem, juntamente com a comissão que se encontra à frente do movimento, estrabou que aquelas empresas, depois de se comprometerem a conceder aumentos idênticos aos que se lizessem na casa de obras do *Diário de Notícias*, se recusassem agora a efectivar a sua promessa, demonstrando com este facto uma grande falta de lealdade que, felizmente, não se nota da parte dos operários.

Estes, que se encontram animados de um belo espírito de luta, estão dispostos a não retomar o trabalho enquanto não forem atendidas as suas reclamações.

Lembra-se a todos os gráficos de que não devem ir trabalhar para aquelas oficinas, a fim de não atraírem os camaradas em luta.

**Marceneiros da Carpintaria Mecânica Portuguesa L.ª**

Continua sem solução o movimento encetado pelos operários marceneiros desta fábrica, que continuam dispostos a não ingressar na mesma enquanto não forem satisfeitos os seus ativos desejos.

Este sindicato tem conhecimento que o mestre Abílio, sem operários para dirigir, no propósito de manter o «lacho», anda propondo que os operários não tem razão, «pois não lhes custava nada mostrar os emburralhos» e que o melhor é recrutar operários para pôr a secção de marcenaria a funcionar.

Não reconhecendo a dignificação daqueles operários, porque não conhece talvez a sua importância moral, julga possível que andários novos que ainda não sabem voar possam cantar radiantes no ninho... dele.

Não o aconselhamos a ter juízo, mas sim, a ser tolerante.

A comissão de melhoramentos, no sentido de manter o gesto dos grevistas está em contacto com o Sindicato U. da Construção Civil devendo os grevistas reunir na próxima terça-feira.

Novamente faz sentir a necessidade de nenhum camarada ir atraírem o movimento e especialmente a uns rapazes que talvez por ignorância ali foram pedir trabalho.

Constatando que os trabalhos do Anuário Comercial sobre o Banco Português do Contingente e libas estão sendo distribuídos por diferentes oficinas, é de esperar que todos os gráficos se recusem a executá-los.

Para se pronunciarem sobre um assunto da mais alta importância, são convidados a reunir amanhã, às 14 horas, na sede os operários das casas em greve.

— Hoje, das 14 às 16 horas, continua-se a receber na sede as cotizações.

**Universidades, Academias e Escolas**

**Escola Industrial de Fonseca Benevides.** — Na secretaria desta Escola, Rua de Santos, 112, aceita-se desde o próximo dia 2 até ao dia 16, os requerimentos para exame de admissão à frequência de qualquer dos seguintes cursos: de aprendizagem (diurnos) de serralaria, torneiro e condutor de máquinas, para indivíduos do sexo masculino, e de modista de vestidos e roupa branca, bordadeira e rendeira, florista, arte aplicada, e modista de chapéus, para indivíduos do sexo feminino.

Professam-se também neste estabelecimento de ensino cursos do aperfeiçoamento da língua pátria, língua francesa, aritmética e geometria, princípios de física e química e noções de tecnologia, geografia e história, física e mecânica industriais, desenho geral e especial (de máquinas, de construções e ornamentais). Estes cursos são nocturnos para poderem ser frequentados por operários.

Na secretaria da Escola prestam-se todos os esclarecimentos, das 13 às 17 e das 19 às 23, de todos os dias úteis.

**Fazendas para homem e senhora**

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

**Passeio de confraternização**

Promovido pela Federação da Construção Civil, realiza-se no domingo 22 de Julho, um atrante passeio de confraternização a Paredes e Estoril. Estão sendo convidadas todas as bandas de música do concelho de Cascais para prepararem os excursionistas que vão de Lisboa.

Da Paredes ao Estoril efectua-se há um imponente cortejo, havendo nesta última localidade um grande picnic onde tomarão parte os componentes das associações de Lisboa, Cascais, Paredes, Tires e Oeiras.

O preço dos bilhetes para este belo passeio é de 4 escudos, podendo ser pagos em duas prestações.

## Hole, domingo EDEN

Telefone N. 3900

Estreia DUAS SESSÕES ÀS 8 3/4 e 10 3/4

A nova revista

Caldo verde

TEATROS & CINEMAS

Casa Gil Vicente

É amanhã que no Politeama se realiza a recita promovida pela Casa Gil Vicente com a 1.ª e única representação da peça «O Lódo». Na interpretação entram as artistas Adeline Abranches, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, Constante Navarro, António Mendes e Maria Mesquita. O produto do espectáculo reverte em favor da mesma colectividade.

**Notícias**

É definitivamente, esta noite, em duas sessões, que se estreia, no Eden, a revista «Caldo Verde», da autoria de Barbosa Jr. um dos festejados autores da revista «O da guarda», e Silva Tavares, autor da peça histórica «Vasco da Gama» que obteve, também, enorme êxito. A peça será apresentada com todo o brilhantismo e aparato, com cenários novos e esplêndidos guarda-roupa.

A música da revista «Caldo Verde», que será interpretada por toda a Companhia do Eden, é dos mestres Wenceslau Pinto, Vasco de Macedo e Raúl Portela e a encenação de Henrique Santana.

**Reclames**

Hoje, em S. Carlos, é o último domingo em que se repete a famosa peça «Magda», uma criação verdadeiramente magistral da inequalável actriz Lucília Simões, que é acompanhada com todo o brilho, pelo distinto actor Erico Braga e os restantes artistas.

Os espectáculos de S. Carlos continuam estando concorridíssimos, para o que concorre, a reinar a beleza dos espectáculos, a temperatura agradávelíssima do teatro e modicidade dos preços dos bilhetes.

— Ontem no Nacional, ainda mais se acentuou o gradioso êxito obtido pela graciosa peça «A Viúva Gomes», durante a representação da qual o público viu um momento de descanso.

João Costa e Alegria são verdadeiramente impagáveis nos seus papéis, do maior relevo cómico, e pelo que se refere aos outros artistas tem, igualmente, «A Viúva Gomes» um desempenho verdadeiramente brilhante.

— Ontem, no Apolo, a interessante peça de Bento Mantua, intitulada «Má sias», obteve um novo e brilhantíssimo êxito, sendo devesas notável a sua interpretação confiada a Ilda Stichini, Brazão, José Ricardo, Mendonça, de Carvalho, Gastão Alves da Cunha, Leopoldo Santos e Arriga. «Má sias» repete-se hoje, no Apolo, devendo portanto haver ali, outra noite de entusiasmo.

— E hoje, domingo, que no Politeama, se realiza o último espectáculo da actualidade com «A Dama das Camélias». Quem ainda não viu este soberbo espectáculo de arte, que não deixa de fazer-lo hoje.

**CARTAZ</**



# POR ESSE MUNDO

## NA AUSTRIA

### Um "empréstimo" fraudulento

Como os financeiros "protegem" uma nação que a guerra reduziu à fome

VIENNA, 25.—O "empréstimo" internacional, preparado pela Liga das Nações, noticiou-se que foi rapidamente suscitado.

É bem de ver que os trabalhadores austríacos se recusaram firmemente a colaborar no caso de piedosas graças, expressando até as suas dúvidas, quanto aos homens de negócios de Londres e New York, se eles teriam entrado nesta transacção unicamente por nobres motivos de humanidade. De facto, os trabalhadores austríacos explicaram a incoerência da proposta, porque é que os financeiros estrangeiros colaboraram tão largamente no empréstimo à Austria. Revelaram também, como eles, os trabalhadores, terão de suportar a carga esmagadora desta nova ventura.

O ministro das finanças austríacas, Kienboeck, anuncia que a importância nominal do empréstimo é de 745 milhões de coroas, ou 31 milhões de libras. Mas Kienboeck aponta suavemente que a "entrada efectiva" do empréstimo será apenas de 605 milhões de coroas (25 milhões e 200 mil libras).

Os bancos que estão facilitando o empréstimo receberão as suas chaturas de comissões; os credores obterão 8 por cento de interesse e no final receberão, em adição, um quarto mais do seu capital empregado; e todos estes churros de promessas são garantidos pelas receitas al-

fandegárias e pelo monopólio dos tabacos na Austria, garantido tudo isto pelo auxílio de oito governos estrangeiros.

Austria nem sequer receberá os 25 milhões de libras, anunciadas no relatório oficial, pois que 12 milhões são destinadas a pagar os empréstimos de 1922, garantidos pela Inglaterra, França, Itália e Tchecoslováquia.

Resumidamente, apenas 318 milhões de coroas (13 milhões de libras) constituem a importância que será colocada à disposição da Austria à conta do "grande empréstimo". Enquanto a imprensa londrina se refere a 28 milhões de libras garantidas à Austria, a verdade é que este país está recebendo apenas metade dessa importância.

E, ainda, esta reduzidíssima soma, como o *Arbeiter Zeitung* costumava nos lembrar, será paga somente a pedido de "Sua Magestade, dr. Zimmermann, o director geral da Liga".

Nos sabemos já como os trabalhadores austríacos pagariam esta "beneficência": abandonando a maior parte dos frutos da revolução de 1918, incluindo a supressão do "sistema do index" (?) para salvaguarda da escala de salários, as concessões da lei das 8 horas, e o despertar, num forte dos trabalhadores que até havia garantido o pagamento de pensões. —(E.)

## NORTE-AMÉRICA

### A proibição da cerveja

PARIS, 30.—O Serviço de Higiene de New York recebeu instruções para que seja exceptuada a cerveja das bebidas medicinais. Consta que os representantes das companhias francesas e italianas vão protestar contra esta medida.

### Medidas repressivas

ROMA, 30.—Comunicam em Washington que segundo as novas disposições tomadas pelos Estados Unidos, depois duma certa data de julho será notificado a todas as potências que não são membros das Nações Unidas, que as autoridades americanas encontradas a bordo de navios estrangeiros nas águas territoriais americanas, mas que serão também apreendidos os navios e os capitães presos.

## INGLATERRA

### Descontentamento contra a América

LONDRES, 30.—Lord Curzon fez declarações na Câmara dos Lordes sobre a ação das autoridades dos Estados Unidos apreendendo bebidas alcoólicas, que se encontravam seladas, a bordo de navios britânicos em águas territoriais americanas. Afirmou que os Estados Unidos procediam desta forma para alargar o domínio das águas territoriais. Há alguns dias os Estados Unidos tinham renovado a proposta de tratado alargando o limite das águas territoriais para 12 milhas, mas como medida temporária e acordada "ad hoc", de modo que os navios estrangeiros não se pudessem dedicar ao contrabando de be-

# \* DESPORTOS \*

## Atletismo

No campo do Sport Lisboa e Benfica continuam hoje as provas do campeonato regional de atletismo, realizando-se 10 horas das corridas de 100 e 400 metros, lançamento do martelo e saltos em altura, e às 15 horas corridas de 400 metros (barricadas), lançamento do dardo e do disco, finais das corridas de 100 e 400 metros, corridas de 1.500 e 10.000 metros, estafetas 4x100 metros (finais) e saltos em comprimento.

## Natação

Na piscina da Casa Pia, às 16 horas, realizam-se as provas de natação organizadas pela delegação de Lisboa da Liga dos Clubes de Natação.

## Ciclismo

Das 14 às 21 horas de hoje devem chegar à meta, em frente do Mercado Geral de Gados, no Campo Grande, os corredores do IV Porto-Lisboa, organizado pela União Velocipédica Portuguesa.

## Futebol

Nas Laranjeiras, às 16 horas, reali-

za-se a meia-final da "Taça Alentejo" entre as 4.ªs categorias dos Caracalinos e do Benfica. Às 18 horas, jogam a final da "Taça Especial" as 2.ªs categorias dos Caracalinos e do Casa Pia. A receita destes jogos destina-se ao fundo de assistência aos jogadores.

Realiza-se hoje, pelas 10 horas da manhã, no campo do Bom Sucesso, um desafio entre o "Clube Foot-Ball Club" e o "Santa Cruz Foot-Ball Club".

Boxing

Resultados dos combates ontem efectuados no Coliseu dos Recreios:

Carlos Barceló venceu os pontos Carlos das Neves Alberto Fonseca venceu também os pontos José Pinto; Faustino Pereira e Pacheco efectuaram combate nulo; Basílio de Oliveira venceu os pontos Tavares Crêpo.

Quando o terceiro combate foi declarado nulo envolveram-se em desordem, no palco vários espectadores (desajeitados, certamente, de mostrar as suas qualidades na "Nobre Arte", cremos nós) tendo de intervir a polícia, que expulsou os mais exaltados.

Nestor, o guarda da caudalaria, achava-se vestido com um casaco justo ao corpo por um cintro ornado de placas de ouro; tinha o chicote ao ombro, tinha também um pedaço de pão embrulhado num guardanapo, preso à cintura. Na mão uma sela e um freio.

Os cavalos não mostraram assustar-se com o tom folgazão do seu guarda; fingiram não lhe prestar a mínima atenção e afastaram-se, a passos lentos, da porta. Apenas, uma jumenta nova, baía escura, de comprida crina, arrebitou a orelha e voltou rapidamente o trazeiro.

Aproveitando a ocasião, a jovem disciplinada que não deu importância alguma à apostrofe do guarda, pôs-se a nitrir ruidosamente e atirou um coice a um cavalo velho que se conservava imóvel, junto à ela.

—Que é isso brado o velho, em voz ainda mais ameaçadora, dirigindo-se para o fundo do pátio.

Nestor, o guarda da caudalaria, achava-se vestido com um casaco justo ao corpo por um cintro ornado de placas de ouro; tinha o chicote ao ombro, tinha também um pedaço de pão embrulhado num guardanapo, preso à cintura. Na mão uma sela e um freio.

Os cavalos não mostraram assustar-se com o tom folgazão do seu guarda; fingiram não lhe prestar a mínima atenção e afastaram-se, a passos lentos, da porta. Apenas, uma jumenta nova, baía escura, de comprida crina, arrebitou a orelha e voltou rapidamente o trazeiro.

Aproveitando a ocasião, a jovem disciplinada que não deu importância alguma à apostrofe do guarda, pôs-se a nitrir ruidosamente e atirou um coice a um cavalo velho que se conservava imóvel, junto à ela.

—Que é isso brado o velho, em voz ainda mais ameaçadora, dirigindo-se para o fundo do pátio.

# TEATROS

## TEATRO AVENIDA

A representação da nova peça em festa da P'RA VIVER FELIZ a atriz Adelina Abranches

A gloriosa atriz Adelina Abranches, uma reliquia, já hoje, do teatro português, realizou a sua festa artística por entre estrondosa aclamação do público do Teatro Avenida. Poucas vezes terá sido tão merecida essa manifestação carinhosa e entusiástica de que a distinguída atriz foi alvo, pelas suas raras qualidades de comediantes.

Adelina Abranches não tem hoje no teatro português quem facilmente possa ocupar o seu lugar conquistado à custa de tantos sucessos, marcados pelas continuas ovacões que espontaneamente lhe coroam os seus trabalhos.

Ver em scena Adelina, é ter a certeza de que o papel de que se encarrega, é feito ao vivo, com alma e com verdade. Na vastíssima glória das suas personagens, não de opereta uma só em que o seu talento tivera frangido, mas potentes são os seus recursos, tam fecundas são as suas aptidões.

Um pequeno papel, uma rábula insignificante põem-nos em contacto com a mais alta actriz que é no nosso palco, uma das de maior vibração de sentimento.

Na peça de André Rivoir e de Ivo de Miranda, o papel secundário que Adelina Abranches teve, encheu a ribalta e, mesmo sem influência que poderia provir da sua festa artística, sentimos um pouco que as outras figuras da peça, apesar de bem interpretadas, quasi se perderam, tam grande foi o relevo que a atriz imprimiu à sua parte.

A comédia "P'ra viver feliz" cuja tradução não nos pareceu feita por pessoa muito conhecedora da lingua franceza, é uma "charge" curiosa à glória póstuma e ao mesmo tempo uma apreciação contudente dos mil e um artifícios das demonstrações de frivola sentimentalidade, de que a sociedade está repleta e a que, poucas pessoas logram eximir-se.

Inaugura-se a época de verão com a comédia de João Bastos e Henrique Roldão

Esta vez a feliz parceria teatral que tanto tem feito rir o público alfacinhense, apparece no cartaz reduzida a.s. nomes de João Bastos e Henrique Roldão, assinando a farça "A Viuva Gomes", com que a empresa Macedo e Brito está explorando provisoriamente o Teatro Nacional.

Desenhada a comédia nos moldes conhecidos dos comediógrafos do "Conde Barão", pode dizer-se que o agrado foi saliente, porque os ditos de espírito e principalmente as situações burlescas se sucedem com uma certa lógica e naturalidade.

O melhor acto é o segundo não só pela pilhéria que tem, e é muita, mas até pela técnica espontânea que em comédias desta natureza não se pode desprezar.

O acto mais fraco é o terceiro em que se percebe facilmente uma tal ou qual desarticulação e em que o espirito de humorismo é um pouco mais forçado.

FATOS — desde 45\$00 — (Cortes de 3 metros de esplêndidas casimiras)

Só nos depositos dos Donas da Covilha, porque fabricam e vendem directamente ao publico todas as quantidades de fazendas de 11 para fatos e vestidos em todos os padrões e cores por menos 50 a 60.

Deposito de vendas a retalho: EM LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 187. 2.º NO PORTO — Rua Fernandes Tomal, 392-A.

LIMAS As melhores são as da "União" e da "Tomé Pereira". Vende-se a 100 e 200 metros em todas as lojas de ferragens. Realizam-se em preços e tempo.

MARCAS REGISTRADAS para com as melhores indústrias.

Trabalhadores: LEDE "A BATALHA"

Em toda a manada, um unico animal, um cavalo malhado de branco e preto, que ficara isolado sob o alpendre, não mostrava a minima impaciencia. Com os olhos semi-cerrados, lambia a trave, em carvalho, do estábulo, com ar sério e pensativo.

—Nada de tolices! exclamou o guarda, aproximando-se dele e depondo sobre uma mesa de palha que servia já de cama ao gado a sela e a cobertura usada que tinha na mão. O cavalo malhado deteve-se, ficou sem bulir, olhando demoradamente o velho Nestor.

Não se alegrou, não se enfiou, nem se mostrou contrariado, mas deu um passo em frente, suspirou com tristeza e voltou-se.

O guarda passou os braços ao redor do pescoço do animal para lhe pôr o freio.

—Que estás tu para aí a suspirar? lhe disse.

O cavalo por única resposta, agitou a cauda, como se desse muito quizesse dizer:

—Não é nada, não é nada, Nestor.

Nestor pôs-lhe a cobertura, depois a sela no dorso; o cavalo baixou as orelhas, como para exprimir o seu descontentamento a foi tratado de mandrário. O velho queria apertar a cilha; e reteve a respiração; mas Nestor pôs-lhe a mão na boca e deu-lhe um pontapé no ventre. O animal teve de deixar sair o ar. Apesar deste correctivo, e enquanto o velho apertava a cilha com a mão, o cavalo baixou novamente as orelhas, chegando mesmo a sacudir

# "A BATALHA" - na provincia - LISBOA NA RUA e nos arredores

## SILVES

27 DE JUNHO

Mantém-se afirmações feitas

A propósito de uma correspondência por nós publicada na Batalha sob o título *Um médico modelo*, escreveu o dr. sr. Duarte Elias, nella visada, uma carta a essa redacção repudiando como menos verdadeiras as nossas afirmações. Primeiro do que tudo devemos dizer a esse senhor que não nos move fins politicos ou odios pessoais. Simplesmente como amantes da verdade vamos confirmar o que dissemos. Afirmamos que trocava o consultório por sociedades comerciais e sua ex.ª não se refere a este ponto porque não pôde negar ter abandonado a clinica para ser gerente de uma sociedade comercial, andando pelos centros agricolas a fazer figuras de cangalo, e servindo-se do cargo de medico dos caminhos de ferro para mais facilmente obter transporte para as suas mercadorias. Dissemos que, quando administrador, rondava a cidade a frente da guarda de armas apertadas, facto este que se prova com toda a população de Silves.

Não compreendemos que evitar conflitos consista em espadear o povo indefeso, fazendo do largo da Senhora dos Mártires um verdadeiro campo de batalha, do que resultou ficar sem um olho o falecido António do Carmo e ainda outros operários gravemente feridos. Dissemos que, quando medico municipal em Loulé, por ocasião da pneumonia se meteu surtamente na cama, e sua ex.ª declara poder provar que esteve doente, com atestados de vários medicos, entre elles o dr. Gabriel Afonso Ribeiro, major medico reformado do ultramar, criatura bondosa e incapaz de se indispor com o seu colega.

Entretanto nós dizemos que sua ex.ª perdeu uma boa occasião de estar calado.

A propósito: sua ex.ª sabe que acunhou o operariado de Silves de salteadores, no jornal *A Luta*?

Crise de trabalho

A classe corticeira atravessa neste momento uma crise que ameaça uma paralisação geral. Já inúmeras fabricas se encerraram, estando outras na contingencia de se encerrarem também.

Neste momento, em que o operariado luta com a fome, ocorre-nos perguntar onde estão os srs. deputados Esteves Aguiar, Velhinho Correia e Marques Loureiro e se no parlamento já levantaram a sua voz em favor dos interesses do povo que os elegueu.

Ainda há quem mantenha illusões sobre esta cilada de farjantes mas o tempo os desiludirá.

Pela organização

Começaram no dia 26 do corrente as obras no baluarte dos corticeiros, sendo dignos de registro os camaradas da construção civil que se ofereceram para trabalhar e ainda aqueles que, ganhando a vida, trabalham aliosamente, e os camaradas corticeiros que trabalham como serventes nas horas do descanso. Enfim, temos a convicção que dentro em breve as obras estarão concluidas, ficando os corticeiros com um edificio modernissimo e com uma ampla sala para sessões.

Gesto de solidariedade

Num baile familiar realizou-se uma quete a favor dos presos por questões sociais, que renderam a quantia de 26\$50, gestos desta natureza são significativos em pratica, sendo dignos de registro alguns elementos da juventude sindicalista, pelo facto de se estarem sempre a lembrar dos que jazem nas masmorras da república.

PORTIMÃO 28 DE JUNHO

Mulheres e menores infamemente explorados

O sr. João António Júdice Filho, rei da industria da pesca de sardinha, rei da industria de conservas, em nenhuma conta tem a vida do seu semelhante, não se lembrando que, tendo já sido pobre, sofreu as consequências da sua organização social. Hoje, que é um grande capitalista algarvio, não vê que está matando nos seus trabalhos menores de oito a catorze annos, uns nas descargas do carvão, outros a picar as caldeiras, alguns já cegos de um ou de ambos os olhos!

Povo, tu que deves ser o juiz supremo que mais tarde ou mais cedo condenará para todos o sempre essa cilada de parasitas, implantando a igualdade social, atenta e escuta o clamor indignado dos trabalhadores teus conterrâneos, que têm a deslida de alugar os seus braços aos detentores da industria local, que é a que mais tem contribuido

dante da porta, não podiam avançar. Também não faltava receberem injurias, o que fazia apressarem-se bastantes. Os poldros de mama perdiam-se das mãos atiravam-se para a frente de outros jumentos, respondendo com relinchos aos chamamentos delas.

Uma jumentinha velhaca baixou a cabeça e deu um coice, saltando um relincho sonoro, logo que se sentiu em liberdade. Não ouso, todavia, postar-se diante da velha eua parda, julgando, que continuava marchando à frente da caudalaria em passo apressado, grave e sério, meneando-se dondrosamente. A cavalariça, há pouco tam animada, não tardou a ficar triste e ao abandono. Não se via mais que os barcos solitários e as medidas de palha.

Este quadro de desolação pareceu contristar o velho cavalo malhado de preto e branco, embora a ele estivesse habituado de há muito tempo. Levantou, depois baixou a cabeça, com lentidão, como se quizesse cumprimentar algum, suspirou tanto quanto lhe permitia a cilha, depois encaminhou-se atraz da manada, coxeando nas suas velhas pernas inteiradas, com Nestor no dorso.

—Eu bem sei o que elle vai agora fazer, pensava o cavalo, logo que chegarmos à estrada larga, tirará da algibeira o seu cachimbo, acenderá a lume e a pedrreira e o fusil e pôr-se-á a fumar. Eu gosto imenso disso! o cheiro do tabaco misturado à frescura do orvalho é agradável logo de manhã e recorda-me os bons tempos passados! Somente, é pena que o velho, quando

conserva o cachimbo entre os dentes, imagine por vezes toda a casta de coisas; elle espreguiça-se, faz bravata, apoia-se em mim, com as pernas peneadas sempre para o mesmo lado, o que me faz bastante mal... De resto, que Deus seja com elle! Não é para mim novidade já, o sofrer, para prazer dos outros; começo mesmo a experimentar, com isso, uma espécie de satisfação de cavalo. Que fique pois sobre o mesmo lado! dizia o velho cavalo, marchando lentamente com as pernas a dobrarem-se-lhe, pelo meio da estrada.

Chegado à margem da ribeira, onde a sua manada devia pastar, Nestor apeou-se do cavalo e tirou a sela; sua velha montada. Pouco a pouco, a manada dispersou-se ao longo do prado coberto de orvalho; da terra húmida saiam vapores leves que se elevavam lentamente.

Depois de ter tirado o freio ao velho cavalo malhado de preto e branco, Nestor atagou-lhe o pescoço com um mao. O velho cavalo, em sinal de reconhecimento, fechou os olhos.

—Como elle gosta de mim, este mouro! disse Nestor.

O cavalo, porém, não sentiu prazer algum com aquela caricia, sendo somente por delicadeza que tomava ares de ficar com ela encantado. Baixou a cabeça em sinal de assentimento.

De repente, e sem razão alguma, Nestor, pensando talvez que aquela ca-

## Rendimentos dos operários

Na enfermaria de Sousa Martins, do hospital de S. José, deu ontem entrada João Lopes, de 22 annos, servente de pedreiro a residente no bico Estremoz Pinto, 6, 1.º, esquerdo, que numa obra na avenida Conde Valbom caiu de um andaime, ficando ferido na cabeça e rosto.

Na enfermaria de Santo Onofre, do mesmo hospital, deu ontem entrada João Esteves Soares, de 55 annos, cabocreiro, residente na calçada do Balnear, 20, 1.º, que na pedreira de Frangal, s.º Henrique de Oliveira, no Casal do Alvi, deu uma queda fracturando os ossos.

Na enfermaria de Santo Onofre deu ontem entrada José Jacinto Romão, de 6 annos, servente da Companhia de Gás, residente na rua Fernandes Tomás, 24, 1.º, que no dia 28 ultimo foi atingido por um choque electrico numa cabine do jardim das Necessidades, ficando ferido no b.º e aq.º esquerdo.

## Tentativa de suicídio

Na sala de observações do hospital deu ontem entrada João Inácio Ribeiro, de 36 annos, jornalista, residente na calçada do Tijolo, 13, 1.º, que tentou suicidar-se.

## Entre menores

Na enfermaria de S. Sebastião, do hospital de S. José, deu ontem entrada José Ferreira, de 8 annos, natural e residente em Setúbal, na avenida Todt, que ali foi atingido por uma pedra no olho direito, a qual lhe foi arremessada por um outro menor.

## O perigo de se andar descalço

No posto da Cruz Vermelha, no Terreiro do Paço, recebeu curativo, seguindo depois para casa, Carlos Joaquim Nazaré, de 37 annos, trabalhador, residente na rua da Regueira, 85, 1.º, que, próximo da residência, espantou-lhe um vidro num dos pés, do que resultou um grande ferimento.

## Tarara com ventoinha

Para limpar cereais, vende José Capote. — VENDAS NOVAS.

## Balança Dêcimal

Sem pesos, sistema moderno, força 1.000 quilos. Vende José Capote. — VENDAS NOVAS.

## A Coelho Si mões

Com sapataria na rua Arco Marquês de Alegrete, participa a todos os seus amigos e freguezes que se encontra retida na cama.

## Madeira de freixo

Vende-se qualquer porção de freixos, sendo a sua espessura de 0,35 a 0,60, o corte começa em 1 de Setembro próximo. Quem pretender dirija-se a José Francisco Ramos — VILA NOVA DA BARONIA, (Alentejo).

## Gama

GRANDE VARIEDADE

DE

Bilhetes, fracções e cautelas para todas as

LOTERIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$50 para registro

Fornecere para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

Rua Amparo, 51 — Lisboa

quinta particular, serão novamente col-

locados para correrem o risco de partormos as coitelas com facilidade. Esta circunstancia era o suficiente para que a Câmara de Oaia tomasse uma attitudie inteligente e decidida que, afinal, não vemos adoptar sendo na época balnear, em beneficio dos burguezes que muito contribuíram para que a monarquia do Norte... se gerasse aqui!

Enfim: tudo vai muito bem e em melhor ordem.

Avante, pois. Nós aguardamos com ansiedade o momento opportuno para podermos escaqueirar sem d.º nem p.º de de os factos que assim exijam... Seremos implacáveis. — C.

ria poderia parecer ao velho cavalo um sinal de familiaridade, repulsa a cabeça do animal com violencia, despedindo-lhe uma violenta arreatação depois, afastou-se em silencio e foi assentar-se junto do velho tronco de árvore onde tinha o habito de passar o dia. Aquella brutalidade magou o velho cavalo que, todavia, o não deu a conhecer e se dirigiu para a ribeira, pastando a erva e agitando a cauda. Elle não dava attenção alguma ás equisinas que, felizes na sua liberdade, corriam, perseguindo-se, por ali átem. Sabendo por experiencia, que nada há melhor para a saúde como beber água fresca, de manhã, em jejum, o velho cavalo aproximou-se da margem da ribeira, escolheu o lugar menos profundo e onde a corrente era menos rápida e enterrando o focinho na água, pôs-se a aspirá-la lentamente, com os seus velhos beigos esfarfapados nas duas commissuras. A medida que o ventre lhe inchava, experimentava um bem estar muito particular. Para testamentar a sua satisfação, agitou o pedaço da sua cauda desguarnecida de pêlos.

(Continua)

N.º 1 1 DE JULHO DE 1923

LEÃO TOLSTOI

FOLHETIM DE "A BATALHA"

# HISTÓRIA DUM CAVALO

Dissipavam-se as sombras da noite, aos primeiros raios do sol levante; a aurora invadia o céu, que parecia subir, ampliar-se, alargar-se. O prateado mate do orvalho parecia mais branco; a floresta, tornava-se pouco a pouco, mais ruidosa.

Tudo principiava a despertar e a mexer-se no pátio das cavalariças senhores; os cavalos fungavam e pafavam, no meio da palha, relinchando de cólera e impaciencia.

—Olá estás bastante apressado! Tens então muita fome? bradou o velho guarda da caudalaria, abrindo a porta da cocheira, que rangeu nos gonzois.

—Onde vais? continuou levantando a mão para um cavallinho novo, que queria aproveitar-se da porta aberta para escapar-se.



AGENDA  
DE  
A BATALHA

## CALENDÁRIO DE JULHO

D.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
S.																															
T.																															
Q.																															
S.																															

## MARES DE HOJE

Pratamar às 4,45 e às 5,06

Baixamar às 10,05 e às 10,36

## CAMBIOS

Países	Moedas	Ant. par	Comp.	Venda
Alemanha	Marcos	3355	0,10	0,20
Austria	Schillings	13,76	1,10	1,10
Belgica	Francos	137,8	2,25	2,25
Espanha	Pesetas	166,6	2,25	2,25
E. U. A.	Dólares	20,48	2,25	2,25
Francia	Francos	137,8	1,10	1,10
Holanda	Florins	10,36	1,10	1,10
Inglaterra	Liras	480	104,00	104,00
Italia	Liras	480	104,00	104,00
Suica	Francos	137,8	1,10	1,10

## MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Santos, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	1
Flammaria, Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	2
Flammaria, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	2
Adolf Woermann, Tenerife, Las Palmas, Loanda, Lobito, Cidade do Cabo, Port Elizabeth, East London, Natal, Lourenço Marques e Beira	4
América, Tenerife, Las Palmas, Grand Bassa, Rorua e Matadi	5
A. Depierre, portos da costa ocidental da África francesa	5
Aracatia, Bahia, Rio de Janeiro e Danonny, Tenerife, Dakar, Conakry, Mozdovia, Tabou, Grand Bassa e Matadi	6
Angor, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul	8
Roland, portos do Brasil e Argentina	8
Mosela, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	14
Wandilia, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	16
Britannia, New York, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Argentina	19
Chilobian, Madeira, Pará e Manaus	21
Asia, Alger, Jula, Beyrouth e Marselha	27

## HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Galicia-Londres	Sud-Express: às 12-25. Chegada às 19-20.
Madrid-Paris (Directo)	Partida do Rossio às 10-15 (segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo). Chegada às 15-15 (segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).
Porto-Galicia	Partidas do Rossio às 9-10, 18-19 e 21-0. Chegadas às 17-19, 18-19 e 21-0. Partidas de Galícia às 10-11, 18-19 e 21-0. Chegadas às 17-19, 18-19 e 21-0. Partidas de Galícia às 10-11, 18-19 e 21-0. Chegadas às 17-19, 18-19 e 21-0.
Elvas, Badajoz e Sevilha	Partida do Rossio às 21-30. Chegada às 6-45.
C. Branco, Covilhã e Guarda	Partidas do Rossio às 9-10 e 21-30. Chegadas às 6-45 e 17-50.
Torre, Caldas, Figueira, Alfaiates e Porto	Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10. Chegadas às 0-14 e 6-35. Directo: Partidas às 18-10. Chegadas às 10-20.
Vendas Novas e Vila Real de Santo Antonio	Partida do Terreiro do Paço às 6-45. Chegada às 22-20.
Cintra	Nas duas direcções: Partidas do Rossio às 6-10, 9-30, 10-30, 12-15, 14-45, 15-30, 17-50, 18-30, 19-30 e 21-30. Chegadas de Cintra às 10-15, 11-15, 12-15, 13-15, 14-15, 15-15, 16-15, 17-15, 18-15, 19-15, 20-15, 21-15 e 22-15.
Partidas de Cintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-30, 9-45, 10-15, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30 e 22-30.	
Partidas de Cintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-30, 9-45, 10-15, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30 e 22-30.	
Partidas de Cintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-30, 9-45, 10-15, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30 e 22-30.	
Partidas de Cintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-30, 9-45, 10-15, 11-30, 12-30, 13-30, 14-30, 15-30, 16-30, 17-30, 18-30, 19-30, 20-30, 21-30 e 22-30.	

## AUTO-ONIBUS

Entre Cintra e Ericeira	Partidas de Cintra às 11-15 e 19-30. Partidas de Ericeira às 7-30 e 17-30. Vendem-se bilhetes de véspera, até às 6 horas, na Praça de D. Pedro, 60 - Lisboa.
Queluz	Partidas do Rossio às 7-30, 8-30, 17-30 e 19-30. Chegadas a Queluz às 8-30, 9-30, 18-30 e 19-30. Partidas de Queluz às 8-40, 9-40, 18-10 e 19-10. Chegadas ao Rossio às 9-11, 10-10, 18-32 e 19-32.
Aos domingos há um comboio que sai do Rossio, às 7-30, chega a Queluz às 8-30, regressa de Queluz às 8-40 e chega ao Rossio às 9-11.	
Vila Franca de Xira	Partidas do Rossio às 9-30, 6-00, 8-51, 15-30, 18-02 e 19-00. Chegadas a Vila Franca às 2-00, 7-05, 10-10, 14-45, 19-12 e 21-00.
Partidas de Vila Franca às 6-12, 8-12, 11-20, 15-00, 18-00, 22-00 e 23-14. Chegadas ao Rossio às 7-30, 9-30, 12-45, 16-25, 20-45, 22-40 e 0-30.	
Sacavem	Partidas do Rossio às 5-30, 7-44 e 17-33. Chegadas a Sacavem às 9-10, 9-25 e 18-15. Partidas de Sacavem às 9-30, 9-00 e 19-10. Chegadas ao Rossio às 7-14, 9-44 e 19-02.
Santa Iria	Parte do Rossio às 22-45, chega a Santa Iria às 23-45, regressa de Santa Iria às 23-55 e chega ao Rossio às 0-00.
Braco de Prata	Partidas do Cais do Sodré, nos dias úteis, às 7-50 e 17-30 e de Braco de Prata às 7-10, 8-25 e 18-00. O percurso destes comboios é feito em 10 minutos.

## CARREIRAS DE VAPORES

Cacilhas	Partidas do Cais de Sodré: Primeiro vapor às 6 horas, havendo depois viagens de 60 em 50 minutos a sendo o último às 19-25. Partidas de Cacilhas: Primeiro vapor às 6-25, seguindo viagens de 50 em 50 minutos a sendo o último às 19-45, 19-50 ou 20-00.
Seixal	Partidas do Cais do Sodré às 8-00, 10-30, 18-40 e 19-15. Partidas do Seixal às 6-30, 9-00, 12-40 e 17-20. 190 ida ou volta.
Aldegaleta	Partida do Cais do Sodré às 17-20. Partida de Aldegaleta às 8-00.
Trafaria	Partidas de Belém às 6-20, 8-00, 9-00, 10-00, 11-00, 13-00, 16-00 e 18-00. Partidas de Trafaria às 6-20, 8-00, 9-00, 10-00, 11-00, 13-00 e 17-50. A's quintas-feiras há uma carreira para a Trafaria às 12-30 e, aos domingos, carreiras consecutivas, 190 ida ou volta.

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

## GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ. A SOCIAL

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º ESTABELECIMENTOS

Sede: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 1.º A

2.º Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegria, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurès (Exclusivo)

## Conselho Técnico da Construção Civil

Encarrega-se da execução de todos os trabalhos que digam respeito à sua indústria, tais como: edificações, reparações, limpezas, construção de fornos em todos os géneros, jazigos em todos os estilos, fogões de sala, xadrezes, frentes para estabelecimentos e todos os trabalhos em cantarias e mármore de todas as proveniências.

Telefone, C. 5339

Escritório: Calçada do Combro, 38-A, 2.º

## Valério, Lopes &amp; Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheiras, louça esmaltada, parafusos, fundos para caldeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Chapa de zinco, latão e cobre, antimônio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

TELEFONE, 3930, N.º 1

gramas, FERRAGENS

84, Rua do Amparo, 86-- LISBOA

## Fatos completos e sobretudos

prontos a vestir, em boas fazendas, com bons forros, para homem, desde 89\$00 a 199\$00

Capas alentejanas desde 129\$00

Calças desde 25\$00

Impermeáveis ingleses com cintos e capuz, desde 129\$00

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

Fato feito e por medida para homem e rapaz

70, Rua da Boa Vista, 172

## Quereis

o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levao-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIÇOS

DE ALVES D'ANDRADE, L.ª

## Biblioteca de Instrução Profissional

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar..... 7500

Arithmetica pratica..... 7500

Desenho linear geometrico..... 5500

Elementos de fisica..... 5500

Elementos de geometria..... 5500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

Geometria plana e no espaço..... 6500

## Reumatismo

Sifilítico, Blenorrágico, Gotoso, Articular, Artrítico, Muscular

"Reumatina"

24 horas depois não tem mais dores

"Reumatina"

E' inofensiva porque não exige dieta

"Reumatina"

Vende-se em todas as boas farmácias e drogarias

Preço \$800

Depósito Geral:

A. Costa Coelho

Bom Jardim, 440 - PORTO

## Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana, casacos para senhora

já confeccionados

Aviamentos para alfaiates

R. dos Fanqueiros, 255

## Calçado

Grandes abatimentos

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

em todos os calçados existentes

A 25\$00

SAPATOS de camurça preta, para senhora, cujo valor é 35\$00.

A 32\$50

SAPATOS de cal de côr, forma de moda, para homem, cujo valor é 50\$00.

A 22\$50

GRANDE lote de sapatos de camurça de cor para senhora, cujo valor é de 30\$00.

A 20\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplêndido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 30\$00.

A 49\$00

GRANDE lote de botas em superior cal de côr, cujo valor é de 60\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de sapatos de verniz, presilhas traçadas, salto Luis XV, cujo valor é de 40\$00.

A 27\$50

SAPATOS para senhora, em superior cal de côr, abotinados, Carlos IX, salto de sola, cujo valor é 38\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FOOT-BALL

Vendemos todos estes calçados — 30 a 40% mais barato —

Grande sortimento em calçados caseiros, chinelos de quarto, moccasins, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

A todo o cliente que no acto da compra apresentar este anúncio um bônus de 5%

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Companhia Nacional de Navegação

Vapor ANGOLA

## Obras de literatura, ciência e ensino

(A' vende na Secção de Livraria de A BATALHA)

Pelo correio

Adolfo Lima: Contos de Luar..... 5000 5000

Educação e ensino..... 5000 5000

O Ensino da História..... 5000 5000

O Ensino da Geografia..... 5000 5000

Alfredo Neves Dias - Razão (poema social)..... 1000 1000

Benuzzi - Crônica e vida..... 1000 1000

Bino-Sânjo - A Loucura de Jesus..... 5000 5000

Charles Darwin - Origem das espécies..... 6000 7000

Ruckner: O homem segundo a ciência..... 4800 4900

Luz e Vida (2 v.)..... 2800 2900

Celestino de Sousa: Através da História..... 1800 1800

Movimentos revolucionários..... 1800 1800

A revolução francesa..... 1800 1800

Deslumbramento - Jesus de Nazaré..... 1800 1800

Denoy - Descendentes do macaco?..... 1800 1800

Egas Moniz - A Vida Sexual..... 2500 2600

Eça de Queiroz: (4 v.)..... 8000 9000

O Primo Basílio..... 8000 9000

O Mandarim..... 4800 4900

Os Mais (2 vol.)..... 12000 12500

A Reliquia.....